Monitor Mercantil
Publicado em 26/09/2023 - 07:15

Resgatando a importância da Engenharia Nacional

A Engenharia sempre foi o alicerce de nações progressistas e, no Brasil, isso não é diferente. Cada avanço, cada marco infraestrutural traz consigo o selo da dedicação e competência de nossos engenheiros, agrônomos, profissionais de Geociências, tecnólogos e técnicos de segurança do trabalho.

Aqui, no nosso estado, obras como a Ponte Rio–Niterói e o Metrô, entre outras, mostram a importância do significativo capital cognitivo que conseguimos acumular e transformar em bens e serviços para a população, além de inúmeros projetos para grandes obras em outros estados.

Contudo, observamos nos últimos tempos uma desvalorização da Engenharia Nacional no que tange a projetos, obras e fiscalização, tanto na área pública como na privada, gerando desafios inéditos nas profissões já mencionadas.

A atual direção do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro – Crea/RJ promoveu significativas melhorias na sua gestão interna, como a modernização do seu parque tecnológico e aquisição de equipamentos, no monitoramento remoto de todos os postos de atendimento e no Portal – Acesso “Serviços Online”, entre outros.

Espaço Publicitário

Neste 20/9, no Clube de Engenharia, apresento-me como candidato à presidência do Crea-RJ, com a missão de dar continuidade e ampliar esse valioso trabalho. Pretendo ampliar os avanços conseguidos até aqui, como as palestras que apresentam o Sistema Confea/Crea e Mútua para os formandos, profissionais, empresas e sociedade em geral, abordando a importância da contratação do profissional habilitado, do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica e da ética profissional, além das ações na orientação e combate da atuação do leigo infrator.

Aos engenheiros e agrônomos, funcionários públicos, quero me comprometer a garantir o direito deles de ter atestado das obras em que participam, geralmente como fiscais. Finalmente, pretendo estreitar os laços com movimentos sociais que prezam pela democracia e pelo desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

Se eleito pretendo alcançar os seguintes benefícios, ao intensificar as ações do Crea-RJ:

Proteção ao Público: para assegurar que todos os profissionais que operam em uma área regulamentada tenham as qualificações necessárias para proteger o público de práticas inadequadas.
Manutenção da Integridade da Profissão: visto que intensificar a fiscalização ajuda a manter a integridade e o profissionalismo no setor, garantindo que apenas indivíduos qualificados e licenciados estejam atuando.
Justiça Econômica: para impedir que leigos operem sem licença, visando a garantir que aqueles que investiram tempo e dinheiro para obter qualificações e licenças não sejam prejudicados economicamente por aqueles que evitam esses requisitos.
Fomento ao Cumprimento das Regras: entendendo que a presença de uma fiscalização mais intensa pode incentivar o cumprimento das regras e regulamentações, mesmo antes de qualquer infração ser cometida.
Desenvolvimento Econômico: ao garantir que apenas profissionais licenciados estejam operando, os conselhos podem ajudar a manter padrões elevados, o que pode, por sua vez, atrair mais negócios e investimentos para as áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.
Não poderia deixar de mencionar um importante instrumento que pode garantir o desenvolvimento da Engenharia Nacional e da Agronomia Nacional. O PAC, lançado recentemente pelo presidente Lula, representa uma oportunidade ímpar de revigorar a engenharia brasileira. Especialmente, nas áreas de logística, moradia, saneamento e mobilidade urbana.

O Crea-RJ, sob minha gestão, estará profundamente engajado nas deliberações e acompanhamento desse programa, visando a garantir a qualidade e sustentabilidade dos projetos.

Por fim, quero falar diretamente aos estudantes de Engenharia, Agronomia e a todos os profissionais formados, mas que ainda buscam sua oportunidade de brilhar no mercado. Sei dos desafios que enfrentam, das inúmeras barreiras que parecem intransponíveis e da sensação de desalento diante de um cenário por vezes adverso.

No entanto, convido a todos a olhar para o futuro com esperança. Vamos juntos lutar por políticas públicas que reconheçam e valorizem nosso potencial, que incentivem a produção nacional e que transformem o Estado do Rio de Janeiro em um polo de inovação e desenvolvimento.

Copyright © Clipclap 2026.

Jovens engenheiros e agrônomos podem ser a força motriz deste país, e não estamos alheios às suas aspirações. Acredito num futuro onde novos talentos, apoiados por políticas robustas, conduzirão o Brasil a uma era dourada da Engenharia. Vamos, juntos, pavimentar esse caminho.

Francis Bogossian (foto divulgação)

Francis Bogossian foi presidente do Ibep – Instituto Brasileiro de Estudos Políticos, tendo sido presidente do Clube de Engenharia, da ANE – Academia Nacional de Engenharia, da AEERJ – Associação de Empresas de Engenharia do Rio de Janeiro, da ABMS – Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica e do Crea-RJ.

https://monitormercantil.com.br/resgatando-a-importancia-da-engenharia-nacional/

Veículo: Online -> Site -> Site Monitor Mercantil

Copyright © Clipclap 2026.